

# HISTÓRIA DO LAÇO AZUL

Em 1989, Bonnie Finney, uma mulher norte americana, amarrou uma fita azul na antena do seu carro, para fazer com que as pessoas se questionassem.

Mais tarde, acabou por explicar à comunidade local que o fez em homenagem aos seus netos, um deles vítima mortal de maus-tratos.

Bonnie escolheu a cor azul, por comparação às nódoas negras que viu nos seus netos. Dizia ela: ***“O azul funciona para mim como constante alerta para lutar pela proteção das crianças.”***

Esta campanha acabou por espalhar-se e, hoje em dia, há muitos países que usam as fitas azuis, em forma de laço, durante o mês de abril, em memória de todas as crianças ou jovens que morreram ou que sofrem de maus-tratos e ainda como forma de apoiar as famílias e alertar as comunidades, no sentido de prevenir os maus-tratos e a negligência.

